Anais



IX Congresso de Ciência, Tecnologia e Conhecimento

7, 8 e 9 de Julho

UNIVATES

Luis Fernando Saraiva Macedo Timmers
(Coord.)

Anais do IX Congresso de Ciência, Tecnologia e Conhecimento

1ª edição

EDITORA
UNIVATES

Lajeado/RS, 2025

ISBN 978-85-8167-350-9

Nome do apresentador: Giorgio Huwe de Paoli
Demais autores: Luana Docena Reis e Suzana Feldens Schwertner
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

PARA ALÉM DE BHASKARA E MITOCÔNDRIAS: A ESCOLA ENTRE LEMBRANÇAS, AFETOS E FORMAÇÃO

Resumo: Ao pensar nos processos de ensino e de aprendizagem na escola, pensamos em conteúdos e matérias, tais como Português, Matemática, Física, entre outras. Mas o que ecoa na fala de egressos quando refletem acerca da experiência de aprender? A pesquisa intitulada 'Pesquisar com jovens e imagens suas trajetórias na escola: a experiência de ser ensinado' (JImE/CNPq; CEM/CNPq), iniciada em 2024, propõe retomar o contato com participantes de um estudo anterior — estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental entre os anos de 2015 e 2017. Busca-se compreender como esses sujeitos, agora egressos do sistema de ensino, se encontram cinco anos após a conclusão do Ensino Médio e oito anos após sua participação na investigação inicial. Este projeto, intitulado "Interlocuções entre juventudes e escola: pesquisas em ensino", concentra-se em analisar as percepções de jovens egressos sobre a Escola Básica e os efeitos da instituição escolar em suas vidas, focando nas formas com que eles compreendem a aprendizagem nesse espaço. Os participantes foram contatados por meio de redes sociais e, até o momento, foram entrevistados nove egressos, conduzidos por uma dupla de pesquisadores. Via Meet, as entrevistas semiestruturadas abordaram suas experiências na escola, relembrando momentos marcantes de suas vidas. Os dados foram transcritos na íntegra e analisados utilizando-se da Análise Textual Discursiva (Moraes; Galiazzi, 2011). Destaca-se, para esse trabalho, uma das unidades de análise, intitulada "A escola que fica na memória". Percebe-se, por meio das entrevistas, o quanto a experiência da escola é singular a cada estudante, com alguns relatando momentos de isolamento, de incertezas, enquanto outros destacam acolhimento e companheirismo, tanto de colegas quanto do corpo docente. Mas, apesar de cada experiência ser pessoal, uma se mantém constante: quem se tornaram são composições das vivências do período escolar. É unânime a importância da trajetória escolar na formação do sujeito que é entrevistado nesse momento, manifestado nas maneiras como narram suas aprendizagens. Poucos egressos atribuem o ensino a uma matéria específica: nenhuma referência a Bhaskara, capitais do mundo ou Teoria da Relatividade. Mas muitos atribuem o aprender a uma série de vivências dentro desse espaço coletivo. A partir de "foi onde eu aprendi a" ecoam desenvolvimentos: foi onde aprenderam a ter responsabilidade, a se desafiar, a fazer amigos, a serem líderes, a descobrirem do que gostam. Para eles, a escola é local de vir a ser, mas também de construir quem são. Essas narrativas indicam que a escola, para além de um espaço de transmissão de conteúdos disciplinares, configura-se como um território de experiências formativas pessoais. Nesse contexto, a aprendizagem não se configura dentro dos limites curriculares, não é definida por diretrizes. Ela revela-se como um processo subjetivo, atravessado por conflitos e afetos. Ao escutarmos esses jovens, compreende-se que a escola deixa marcas que ultrapassam o fim dos anos letivos, transbordando para a vida adulta, nas escolhas e decisões do seu futuro. Ainda que parciais, os dados já evidenciam a relevância de refletir criticamente sobre os processos de ensino e aprendizagem, valorizando a escuta atenta dos jovens e reconhecendo a diversidade de formas pelas quais expressam suas percepções e vivências. A pesquisa, dessa forma, intenta perceber a escola como um lugar de formação humana; um espaço onde se aprende, sobretudo, a ser.

Palavras-chave: Ensino; Escola; Egressos.

Referências:

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise textual discursiva**. 2. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2011.